

Sarney recusa convite de Fidel para debater dívida

Brasília — O Presidente José Sarney recusou o convite feito pelo Presidente de Cuba, Fidel Castro, para participar de um encontro continental que discutirá a dívida externa da América Latina, em Havana, de 30 de julho a 3 de agosto. Além de vários Presidentes, Fidel convidou também economistas, como os brasileiros Mário Henrique Simonsen e Maria da Conceição Tavares.

A revelação foi feita por Sarney durante seu encontro com os Governadores, no Palácio da Alvorada, há dois dias. O convite chegou às suas mãos através do Vice-Ministro de Comércio Exterior de Cuba, Alberto Betancourt Roa, que o entregou ao Ministro interino das Relações Exteriores, Paulo Tarso Flecha de Lima, na segunda-feira da semana passada.

Em carta dirigida a Fidel, Sarney agradeceu, mas recusou o convite. O Presidente explicou que o Brasil elegeu o consenso de Cartagena — grupo de países latino-americanos criado em junho de 1984 — como fórum para debate sobre a dívida externa. Mes-

mo se tratando de uma recusa, diplomatas do Itamaraty lembram, no entanto, que a resposta escrita a Fidel demonstra outro nível de boa vontade com o Governo cubano.

O Presidente Fidel Castro tem dito, em várias entrevistas, que considera a dívida externa da América Latina impagável. Na carta que enviou a seus convidados brasileiros, entretanto, ele demonstra paciência e moderação. "O que tenho dito não significa que considere que esta seja a posição que devam assumir de imediato os representantes dos Governos no diálogo necessário entre credores e devedores que estou propondo", explicou Fidel.

Fidel espera reunir mais de 300 pessoas em Havana. Ele garante, na carta, que não haverá no encontro restrições ideológicas. E explicitamente menciona a amplitude que deseja para o encontro que promove. "Procuramos uma análise em que possa ficar clara a coincidência de interesses nesse problema entre o empresário e o operário, o cristão e o comunista, homens de esquerda e conservadores", revelou, ainda, o Presidente cubano.

19 JUL 1985

JORNAL DO BRASIL